

Tutorial – Módulo 2: Inserindo imagens, criando hyperlinks e âncoras

Por Daniel Chicayban (dan@trendnet.com.br)

Introdução

Sem o apelo visual das imagens, talvez a World Wide Web não tivesse conseguido alcançar com a mesma rapidez a popularidade que atingiu. Os principais navegadores podem exibir de forma automática imagens no formato GIF e JPEG. O GIF (Graphics Interchange Format), desenvolvido originalmente para os usuários do CompuServe, foi escolhido como padrão da WWW por ser compacto e também por ser um dos formatos gráficos mais conhecidos. Depois veio o padrão JPEG.

Saiba mais sobre os padrões no endereço abaixo.

LINK: <http://www.ibestmasters.com.br/tutorial/tutorial03.asp>

Imagens

As imagens devem ser gravadas como arquivos separados, mesmo que sejam referenciadas e exibidas em um documento de HTML. Para incluir uma imagem no documento, utilize a tag

Por exemplo:

A tag IMG possui alguns atributos importantes. São eles:

SRC

O atributo SRC contém um URL para a imagem desejada. Tendo em vista que os ULRs podem indicar qualquer localização, você tem a oportunidade de referenciar imagens localizadas em servidores remotos e também no seu próprio servidor.

Cuidado ao utilizar imagens localizadas em servidores remotos. Por exemplo: imaginemos que o leitor visitou o site fictício <http://www.chicayban.com.br> e deseja utilizar a imagem contida no endereço <http://www.chicayban.com.br/imagem.gif>. Para inseri-la, basta colocar o atributo SRC apontando para o endereço, mas lembre-se de que a imagem pode conter direitos autorais reservados e o administrador do website pode mudar a imagem de nome, remover a imagem do servidor ou mesmo mudar a conteúdo da imagem. O melhor que se tem a fazer nesses casos é copiar a imagem para o seu próprio servidor, respeitando os direitos autorais, se houver, claro.

A sintaxe para uma imagem remota é a seguinte:

NOTA: Os atributos da tag IMG são sempre os mesmos, ou seja, não se alteram, mas os valores são variáveis, mudam de acordo com o diagramador. No exemplo acima, o atributo é

SRC e o valor é <http://www.chicayban.com.br/imagem.gif>. Logo, para inserir uma imagem, deve substituir o valor exemplificado pelo valor desejado.

A sintaxe para um imagem local é a seguinte:

```
<IMG SRC="imagem.gif">
```

NOTA: Para o exemplo acima, a imagem deve estar na mesma pasta (diretório) que o documento HTML. Ainda neste módulo, vamos falar sobre diretórios, pastas, arquivos e seus padrões no Unix, DOS e Windows.

ALIGN

O atributo ALIGN controla a localização do texto em função da imagem inserida. Note, o atributo não controla a localização da imagem no documento. É comum haver confusão com este atributo. É muito importante que o leitor teste todos os valores possíveis para o atributo ALIGN para perceber na prática as diferenças e resultados. Os principais valores são:

TOP

MIDDLE

BOTTOM

O valor TOP, alinha o texto no topo da imagem, já o MIDDLE alinha no centro da imagem e por último o valor BOTTOM que alinha o texto no rodapé da imagem. Um exemplo do uso deste atributo é mostrado abaixo.

```
<IMG SRC="imagem.gif" ALIGN="TOP">
```

Mão à obra!

À medida que vamos avançando nosso aprendizado, vamos deixar que os leitores criem suas próprias soluções, pois é fundamental para o verdadeiro aprendizado. Experimente inserir o exemplo citado acima no seu documento HTML. Junto com o exemplo, adicione algum texto para testar os valores TOP, MIDDLE e BOTTOM. Assim:

Testando os valores do atributo ALIGN

```
<IMG SRC="imagem.gif" ALIGN="TOP">
```

ALT

O atributo ALT especifica o texto que deve ser exibido em lugar de uma imagem nos navegadores somente texto ou nos navegadores gráficos que estão configurados para não mostrar as imagens. Por exemplo, para incluir suporte a navegadores somente de texto no exemplo dado acima, a linha HTML seria semelhante a esta:

```
<IMG SRC="imagem.gif" ALIGN="TOP" ALT="Descrição da Imagem">
```

Esse atributo é muito importante quando a conexão do navegador com o servidor web é lenta, pois o usuário pode ler uma descrição da imagem antes do navegador carregá-la.

DICA: Você pode usar imagens pequenas para acrescentar variedade aos documentos. Uma técnica bastante popular na Web consiste em criar listas com marcadores usando pequenas bolas coloridas como marcadores. Cada marcador de cor diferente apresenta um arquivo GIF e cada arquivo GIF é carregado apenas uma vez. Os navegadores memorizam a imagem que é carregada, de modo que ela possa ser utilizada várias vezes no mesmo documento. Dependendo dos ajustes de cache do navegador, também poderá guardar em memória a imagem para uso em outros documentos.

WIDTH e HEIGHT

Os atributos WIDTH e HEIGHT são de extrema importância. Eles definem o tamanho da imagem no documento HTML. O atributo WIDTH define a largura em pixels e o HEIGHT define a altura em pixels. Para quem não sabe, a tradução de WIDTH é largura e HEIGHT, altura.

Se tais atributos não forem definidos na tag , o navegador será obrigado a calcular o tamanho da imagem para apresentá-la na página, ou seja, defini-los é uma forma de aliviar o trabalho do navegador.

Não estará cometendo um crime quem não definir esses atributos, mas é considerado uma boa prática na diagramação de páginas.

Hyperlinks e Âncoras

Uma referência de hipertexto é algo muito simples. Consiste em uma âncora e um endereço, ou URL. A âncora é o texto ou a imagem sobre o qual o usuário dá um clique para ir até outro lugar. O endereço indica a localização do documento que o navegador irá carregar quando o usuário der um clique sobre a âncora.

Âncoras

Em HTML, uma âncora pode ser um texto ou um gráfico. De modo geral, as âncoras de texto aparecem em estilo sublinhado e em cor diferente do texto normal nos navegadores.

Como Criar Âncoras

Qualquer texto pode ser uma âncora em HTML, independente do seu tamanho ou da sua formatação. Uma âncora pode consistir em algumas letras, palavras, ou mesmo linhas de texto. O formato de um par âncora-endereço é simples.

Texto da âncora

A letra A na tag <A HREF> significa “âncora” (anchor) e HREF quer dizer “referência de hipertexto” (hypertext reference). Tudo que se encontra entre as tags <A HREF> e representa o texto da âncora, que aparece sublinhado ou em negrito, dependendo do navegador. Observe o exemplo a seguir:

Clique aqui para comprar!

Podem ser utilizados outros códigos de formatação em conjunto com as âncoras de hipertexto. Por exemplo, para fazer uma âncora de hipertexto aparecer no estilo de título nível 4, você escreveria:

```
<A HREF="URL"><H4>Texto da âncora</H4></A>
```

A ordem dos pares de tags não é relevante. Também seria possível escrever:

```
<H4><A HREF="URL">Texto da âncora</A></H4>
```

Com hyperlinks e âncoras, também é possível direcionar o visitante para posições específicas do próprio documento em questão ou de um outro documento ainda não visitado. Isso é muito comum em páginas que contêm índices. Por exemplo, você está criando uma página que irá conter dicas de culinária e informática. Não é preciso dizer que os assuntos são totalmente distintos, logo, quem curte informática, provavelmente não está interessado em ler sobre culinária, então é possível criar um índice para que se o visitante clicar em “informática”, o navegador exibe imediatamente as dicas de informática, mesmo que as dicas de culinária venham antes do que as de informática, na página de dicas.

Observe atentamente o exemplo abaixo.

```
<UL>
<LI>Dicas sobre culinária
<LI>Dicas sobre informática e Internet
</UL>
```

Inicialmente, uma lista foi construída. Testamos no navegador e a lista parece estar sem nenhum erro de diagramação HTML, logo, podemos continuar. Vamos colocar agora os hyperlinks e âncoras para facilitar a leitura do documento.

```
<UL>
<LI><A HREF="#culinaria">Dicas sobre culinária</A>
<LI><A HREF="#informatica">Dicas sobre informática e Internet</A>
</UL>
```

Note que o hyperlink acima difere dos que já aprendemos até agora. O símbolo “#” diz ao navegador que em algum lugar deste documento, encontra-se uma âncora referente ao nome especificado.

Então, para dizer ao navegador onde se encontra as dicas de culinária e informática, usamos a tag <A NAME>. Ao colocar, por exemplo, em qualquer lugar do documento HTML, diz ao navegador que neste lugar é a parte das dicas de informática. Dessa forma, quando o visitante clicar no hyperlink “Dicas sobre informática e Internet”, o navegador

o remeterá para a parte do documento HTML que se encontra as dicas sobre informática e internet, pulando completamente as dicas de culinária.

LINK: Para entender melhor o funcionamento desta nova tag, vá até <http://users.trendnet.com.br/dan/dicas.htm> e clique em um dos hyperlinks de dicas contido lá.

Como Criar Botões Gráficos

Podemos utilizar hipergráficos para criar efeitos semelhantes a botões e oferecer uma boa alternativa aos cliques em texto simples. O formato de uma âncora gráfica é idêntico ao de uma âncora de texto. Porém, ao invés de inserir texto entre as tags <A HREF> e , você referencia uma imagem. Observe o exemplo abaixo:

```
<A HREF="homepage.htm"><IMG SRC="home.gif"></A>
```

DICA: Se o texto ou as imagens usadas em âncoras de hipertexto parecerem não funcionar de forma correta, verifique se o endereço do documento na tag <A HREF> está totalmente colocado entre aspas. Omitir as aspas finais é um erro muito comum.

Nomes de Arquivo

O caminho dos documentos, ou nomes de arquivo, é semelhante ao que se utiliza nos sistemas DOS e UNIX, embora a barra seja normal (/) e não a invertida (contra-barra - \), como os usuários do DOS estão acostumados a empregar. Cada barra conduz ao próximo subdiretório com o nome especificado e o caminho termina em um nome de arquivo com uma extensão (tal como um TXT ou HTML). Também é possível especificar um caminho até um diretório inteiro, apenas completando a especificação do caminho com o nome do diretório e uma barra (/) final. Por exemplo, para ver o conteúdo do diretório chicayban em um servidor FTP, poderíamos usar:

```
ftp://ftp.chicayban.com.br/chicayban/
```

Ao desenvolver uma série de documentos HTML, você tem a possibilidade de usar um excelente atalho, empregando caminhos relativos em lugar de caminhos absolutos. É possível omitir o protocolo e o endereço e, simplesmente, iniciar o endereço do documento no hyperlink, por meio de um caminho relativo. Para exemplificar, se você estiver trabalhando em um arquivo chamado “projeto.htm” em algum servidor da Web e quiser vincular esse arquivo a “reuniao.htm” no mesmo diretório, o vínculo seria:

```
<A HREF="reuniao.htm">Conclusões da reunião sobre o “Projeto Internet 2”</A>
```

Já se o arquivo estiver em um subdiretório denominado “conclusoes”, comece pelo nome do subdiretório:

```
<A HREF="conclusoes/reuniao.htm"> Conclusões da reunião sobre o “Projeto Internet 2”</A>
```

Você também pode especificar um caminho relativo até um documento localizado em diretórios de níveis mais elevados, usando “..”, o símbolo que corresponde ao diretório superior. Por exemplo, esta referência indica um arquivo denominado “relatorio.htm” no diretório superior:

`Clique para ler o relatório do “Projeto Internet 2”`

Ainda que um documento esteja em um árvore de diretórios inteiramente isolada, embora situada no mesmo servidor, você pode omitir o protocolo e o endereço da Internet, iniciando o nome do arquivo com uma barra (/). Essa representação referencia o diretório principal de documentos do servidor, a partir do qual os subdiretórios e os diretórios com nomes alternativos podem ser referenciados.

Se este assunto lhe parece um pouco confuso é porque, talvez, você seja da geração Windows. Nunca usou um DOS ou muito menos um Unix? Acertei? No Windows, diretórios são pastas e como tudo é na base do clique, você nunca precisou digitar nenhum caminho de diretório.

Infelizmente, não há nenhuma forma de se diagramar em HTML sem conhecer esse básico de sistemas operacionais, mas se você ainda não entendeu, tente ler novamente os parágrafos acima. Se ainda assim nada ficou claro ou dúvidas apareceram, pergunte!

Estarei inteiramente disponível para solucionar dúvidas no endereço dan@trendnet.com.br. Se possível, coloque algum assunto na mensagem como “Ibest.Master”.

No próximo módulo, vamos aprender a construir um formulário HTML para envio de mensagens eletrônicas para receber “feedback” dos visitantes!